



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Antropologia e Arqueologia				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Etnografia, mapas e o fazer antropológico no campo dos conflitos socioambientais	CÓDIGO: ATP 042	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60 H		60 H
NATUREZA () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 45		
PROFESSOR(A): Andréa Zhouri e Whodson Silva				
EMENTA Usos etnográficos do mapa em contextos de conflitos socioambientais. O mapa como uma metodologia colaborativa e comprometida com a inclusão de populações locais nas práticas de mapeamento. Formas próprias de representação dos agentes coletivos e as relações de poder entre a “autoridade” e a “legitimidade” de quem mapeia.				
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Discutir a cartografia como um instrumento através do qual relações de poder e controle espacial são exercidos. Questionar o porquê de um conhecimento “técnico” produzir uma linguagem específica e restrita a grupos que a dominam;• Apresentar como a antropologia tem interpelado o estatuto da cartografia ao utilizar os mapas como parte da linguagem etnográfica. Debater as possibilidades no uso dos mapas para além de uma mera representação geográfica ou forma de ilustrar e contextualizar as descrições etnográficas;• Apresentar a produção de cartografias em pesquisas antropológicas no campo dos conflitos socioambientais. Discutir a cartografia social como uma metodologia colaborativa e comprometida com a inclusão de populações locais nas práticas de mapeamento. Situar o debate epistemológico mais amplo sobre as formas próprias de representação dos agentes coletivos e as relações de poder entre a “autoridade” e a “legitimidade” de quem mapeia;• Problematicar conceitos e experiências etnográficas que lançam mão de procedimentos cartográficos para compreender o campo dos conflitos socioambientais e as diferentes formas de luta pelos direitos territoriais de comunidades tradicionais				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Módulo 1: Quem mapeia quem? Cartografia e poder Objetivos: Discutir a cartografia como um instrumento através do qual relações de poder e controle espacial são exercidos. Questionar o porquê de um conhecimento “técnico” produzir uma linguagem específica e restrita a grupos que a dominam. Estratégias de Ensino aprendizagem Dia 21/05: Apresentação e ajustes na ementa da disciplina (2 h/a) Dia 28/05 – 11/06 – 18/06: Aulas Síncronas (6 h/a) Dia 04/06: Leitura dirigida dos textos Assíncrona (6 h/a)			CH REMOTA 14 h	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Módulo 2: O reencatamento da cartografia e a arte de mapear

Objetivos: Apresentar como a antropologia tem interpelado o estatuto da cartografia ao utilizar os mapas como parte da linguagem etnográfica. Debater as possibilidades no uso dos mapas para além de uma mera representação geográfica ou forma de ilustrar e contextualizar as descrições etnográficas.

12 h

Estratégias de Ensino aprendizagem

Dia 25/06: Leitura dirigida dos textos Assíncrona (6 h/a)

Dias 02/07 – 09/07 – 16/07: Aulas Síncronas (6 h/a)

Módulo 3: Instrumentos e etnografias para uma nova descrição

Objetivos: Apresentar a produção de cartografias em pesquisas antropológicas no campo dos conflitos socioambientais. Discutir a cartografia social como uma metodologia colaborativa e comprometida com a inclusão de populações locais nas práticas de mapeamento. Situar o debate epistemológico mais amplo sobre as formas próprias de representação dos agentes coletivos e as relações de poder entre a “autoridade” e a “legitimidade” de quem mapeia.

12 h

Estratégias de Ensino aprendizagem

Dia 23/07: Leitura dirigida dos textos Assíncrona (6 h/a)

Dias 30/07 – 06/08 – 13/08: Aulas Síncronas (6 h/a)

Módulo 4: Painel de Experiências Etnográficas

Objetivos: Problematizar conceitos e experiências etnográficas que lançam mão de procedimentos cartográficos para compreender o campo dos conflitos socioambientais e as diferentes formas de luta pelos direitos territoriais de comunidades tradicionais.

22 h

Estratégias de Ensino aprendizagem

Dias 20/08 – 27/08 – 03/09: Aulas Síncronas (6 h/a)

*Assistir filme Assíncrono: BACURAU. Direção de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles. Brasil: Globo Filmes, 2019. (2 h)

Realização prática do Trabalho Final (14 h)

****Dia 10/09 – Entrega do Trabalho Final**

METODOLOGIA

Serão realizadas aulas síncronas semanalmente, nas sextas-feiras das 9h às 11h, onde serão discutidos os textos e temáticas dos módulos correspondentes. A cada começo de módulo será realizada uma leitura dirigida assíncrona. Dependendo do interesse dos estudantes poderão ser abertos fóruns de discussão. Nas atividades síncronas e assíncronas serão disponibilizados conteúdos em formatos diversos (textos acadêmicos, entrevistas, palestras, lives, documentários). A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

frequência de aulas síncronas foi sugerida no primeiro encontro síncrono com xs alunxs da disciplina a partir de sugestões e experiências bem-sucedidas em 2020. Como as aulas ficam gravadas, podendo ser assistidas em qualquer dia e horário, e a presença nos encontros síncronos não é obrigatória, a proposta foi bem acolhida pela turma. Desta forma, o procedimento não representa desequilíbrio de fato entre aulas síncronas e assíncronas, além de oferecer aos alunxs a oportunidade de uma interlocução sistemática com a professora e o estagiário em docência.

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados pela assiduidade e participação nos debates das aulas síncronas. Para isso, deverão entregar um comentário crítico de até 3 páginas ao final do 2º módulo (16/07). O comentário deverá se basear em alguma temática/questão/debate suscitado nos encontros síncronos (30 pontos). Ainda, os estudantes deverão apresentar alguma questão/observação/argumento oral em pelo menos um ou dois módulos (30 pontos). Ao final da disciplina os estudantes deverão entregar um trabalho final (onde relacione alguma representação cartográfica oficial (das páginas de órgãos de Estado, ex.: IBGE, Funai, INCRA, Sec. de Saúde, etc.) com alguma outra forma de mapeamento social produzida sobre determinada região.

*Até o final do terceiro módulo as professoras disponibilizarão uma lista de sugestões de sites de busca dos mapas.

**A data final para a entrega do trabalho final é 10/09.

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Plataforma Moodle, Microsoft Teams e YouTube.

BIBLIOGRAFIA

Módulo 1: Quem mapeia quem? Cartografia e poder

Bibliografia Básica

1. OLIVEIRA, João Pacheco de. Soberania, democracia e cidadania. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de (org.). **Catálogo Povos e Comunidades Tradicionais – Nova Cartografia Social**. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, 2013. Disponível em: <http://novacartografiasocial.com.br/download/povos-e-comunidades-tradicionais-nova-cartografia-social/> [Acesso em 12 mai. 2021].
1. BOURDIEU, Pierre. A identidade e a representação elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região. In: BOUDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/06/BOURDIEU-Pierre.-O-poder-simb%C3%B3lico.pdf> [Acesso em 12 mai. 2021].

Bibliografia Complementar

1. ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Disponível em: https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1GqA9-VICO0cuAal6X0zieMB_8_7fVeZb [Acesso em 12 mai. 2021].

Módulo 2: O reencantamento da cartografia e a arte de mapear

Bibliografia Básica

1. VIANA Jr, Aurélio. O Reencantamento da Cartografia. **Le monde diplomatique Brasil**. edição 23, junho de 2009. Disponível em: <https://diplomatie.org.br/o-reencantamento-da-cartografia/>. [Acesso em 12 mai. 2021].



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

2. ACSERALD, Henri. Introdução: O debate sobre cartografia e processos de territorialização - anotações de leitura. In: ACSERALD, Henri (org.). **Cartografias sociais, lutas por terra e lutas por território: um guia de leitura**. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2015.

Bibliografia Complementar

1. BOURDIEU, Pierre. Curso de 7 de fevereiro de 1991. In: BOURDIEU, Pierre. **Sobre o Estado – Cursos no Collège de France (1989-92)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Disponível em: <https://www.ppgcspa.uema.br/wp-content/uploads/2018/03/267354862-Sobre-o-Estado-BOURDIEU-Pierre.pdf> [Acesso em 12 mai. 2021].

Módulo 3: Instrumentos e etnografias para uma nova descrição

Bibliografia Básica

1. ACSERALD, Henri; VIEGAS, Rodrigo Nuñez Viégas. **Cartografias sociais e território – um debate latino-americano**. In: ACSERALD, Henri (org.). **Cartografia social, terra e território**. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2013. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4578708/mod_resource/content/1/COMP_ACSELRAD%20-%202013%20-%20Cartografia%20Social%2C%20Terra%20e%20Territ%C3%B3rio.pdf [Acesso em 12 mai. 2021].
2. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Nova Cartografia Social: territorialidades específicas e politização da consciência das fronteiras**. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de (org.). **Catálogo Povos e Comunidades Tradicionais – Nova Cartografia Social**. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, 2013. Disponível em: <http://novacartografiasocial.com.br/download/povos-e-comunidades-tradicionais-nova-cartografia-social/> [Acesso em 12 mai. 2021].

Bibliografia Complementar

1. ACSERALD, Henri. **Sobre os usos sociais da cartografia**. Texto analítico do Observatório de Conflitos Socioambientais do Gesta/UFMG, 2010. Disponível em: <https://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/observatorio-de-conflitos-ambientais/> [Acesso em 12 mai. 2021].

Módulo 4: Pannel de Experiências Etnográficas

Bibliografia Básica

1. Boletim Cartografia da Cartografia Social: uma síntese das experiências/ **Cartografia Comunitária de Paracatu de Baixo: múltiplos danos do rompimento da Barragem de Fundão – Mariana, Minas Gerais – n 16 (fev. 2019) / coordenação da pesquisa: Andréa Zhouri e Raquel Oliveira**. Manaus: UEA Edições/PNCSA, 2019. Disponível em: <https://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/wp-content/uploads/2020/08/BOLETIM-16-PARACATU-VERSAO-DIGITAL-COMPRESSIDA-12.pdf> [Acesso em 12 mai. 2021].
2. SILVA, Whodson. **Sumir do mapa e outros scripts: táticas de matar e de resistir no confronto de indígenas e quilombolas com a central nuclear em Itacuruba**. 2020. [Texto do Prêmio Antropologia e Direitos Humanos da Associação Brasileira de Antropologia – Circulação Restrita]. Disponível em:
3. MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo. “A cartografia social consiste num recurso de descrição etnográfica. O fascículo é nossa etnografia”. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de (org.). **Catálogo Povos e Comunidades Tradicionais – Nova Cartografia Social**. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, 2013. Disponível em: <http://novacartografiasocial.com.br/download/povos-e-comunidades-tradicionais-nova-cartografia-social/> [Acesso em 12 mai. 2021].

Bibliografia Complementar

1. Boletim Informativo – Conflitos Sociais e Desenvolvimento Sustentável no Brasil Central / **Resistimos para existir: dizemos não à usina nuclear no São Francisco – n. 1 (jun. 2019) / Coordenação da pesquisa: Vânia Fialho**. Manaus: UEA Edições/PNCSA, 2019. Disponível em: <http://novacartografiasocial.com.br/download/01-resistimos-para-existir->




UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

[dizemos-nao-a-usina-nuclear-no-sao-francisco/](#) [Acesso em 12 mai. 2021].

REFERENDADO EM ____/____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

REFERENDADO EM 31/05/2021 pelo Colegiado do Curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020


Prof.ª. Dra. Mariana Petry Cabral
Coordenadora do Colegiado de Graduação em Antropologia
Matrícula SIAPE 1280274
FAFICH - UFMG